



COMUNIDADE BOM PASTOR

“Unidade – a graça de um novo entendimento”

O dia que o Senhor fez para nós ao nos chamar pelo nome na Pia Batismal, é dia eterno: É o dia em que foi assinada no céu a nossa salvação. Esse dia aconteceu para mim em 14/11/ 29 e eu nasci de novo, não mais da barriga da minha mãe, mas do coração do Pai Eterno. Tornei-me filha de Deus. Ele criou um vínculo - o sacramento - que me uniu a Ele à semelhança de um novo *cordão umbilical* que liga o meu coração ao Seu coração.

Esse cordão é o Espírito Santo que é Deus com o Pai e o Filho. Eu só vim saber que no dia do meu Batismo o Espírito veio habitar em mim no dia 22 de setembro de 1975 enquanto recebia uma oração de imposição de mãos feita pelo Padre Eduardo Dougerth. Naquele instante fui tomada por uma paz e alegria inefáveis; jamais conhecida. O Padre dizia que era a presença do Espírito Santo e hoje sei que Ele estava tornando vivas as graças do meu Batismo.

Estava acontecendo o meu batismo no Espírito Santo. Era a misteriosa efusão do Espírito Santo que me inundava. A partir daquele momento eu só desejava estar em oração, cantando com sons inexprimíveis sentindo-me unida a Deus de uma forma que as palavras não sabem dizer. Ele estava mudando o rumo da minha vida e eu a entreguei para ser vivida aos Seus pés.

Desde então o Espírito Santo me dá a nova vida prometida por Jesus e ilumina a minha alma com a Luz da Palavra que me faz conhecer a verdade passo a passo e me liberta dos males que estão dentro e fora de mim. Assim vai me dando a graça do entendimento das coisas as quais devo renunciar - também passo a passo - para manter-me unida a Deus.

Fazendo-me conhecer quem é o Meu Pai, quem eu sou e como devo ser para cumprir o amor filial, o Espírito me impele a caminhar com os olhos fixos em Deus, mantendo o ouvido do coração atento ao que o Pai me diz na Sua Palavra. Vou lendo, ruminando, absorvendo e buscando na força do Espírito viver o que está escrito. Ele me faz entender que procurando pautar a minha vida pela Palavra mantenho a unidade com Deus. E que devo buscar essa unidade ardentemente como meta para alcançar a unidade perfeita desejada por Jesus (Jo 17,23).

No dia do meu batismo foi selada a minha unidade com Deus. Tornei-me Sua filha e devo viver neste mundo como filha de Deus. O Espírito Santo me dá o entendimento de que como está escrito: “Este é o dia que o Senhor fez: seja para nós dia de alegria e felicidade” (Sl 117,24). Dia que Ele fez para mim, ao me chamar pelo nome e me acolher no Seu aprisco - a Igreja. É dia eterno onde brilha o Sol Nascente da Salvação nos corações.

É maravilhoso experimentar o esplendor de cada dia que o Senhor faz para nós nos dias dos meus 83 anos de idade. Dias que sempre trazem um colorido novo, uma novidade de vida. Um novo aprender



COMUNIDADE BOM PASTOR

e apreender! Um novo descortinar da Verdade proclamada pela Palavra que ilumina o caminho da santidade. Orientando-me os passos a serem dados rumo ao coração de Jesus que deseja nos ver um com Ele da mesma forma que Ele é um como Pai.

O Amado Senhor, o Pastor de nossas almas, no seu amoroso zelo, não queria que eu deixasse essa terra de peregrinação sem completar o vínculo da unidade perfeita com a Mãe Igreja. Nela, do seu coração, nasci filha de Deus e é nela que devo viver a minha vida em Deus.

Na sua infinita bondade o Senhor mostrou-me que havia um espaço vazio no meu coração; eu não orava pelas Almas do Purgatório. Orava pelos meus antepassados agradecendo-lhes a fidelidade ao amor de Deus que cumpria a promessa de Deus a Moisés; de serem abençoadas suas gerações até a milésima (Ex 20,6). Sempre me considerei fruto dessa fidelidade dos meus entes queridos antepassados sentindo muita gratidão por hoje ter a graça de viver minha vida aos pés de Deus.

Hoje, nesse início de outubro de 2011, passei duas noites em claro, orando por tudo e por todos até que, num dado momento fui estendendo as orações às Almas do Purgatório. Procurei orações no meu Missal, tão antigo quanto eu e com as orações que encontrei estou orando pelas pobres almas que esperam ansiosas nossas orações para que o Misericordioso Senhor as acolha e alivie os seus tormentos.

No Missal encontrei orações de preparação para a morte e na hora da morte. O que passei a fazer com gratidão pela doçura de Deus que me quis ver completando o vínculo de unidade com a Igreja; fechando o *fio dourado* que nos une a Deus de coração a coração no Corpo de Cristo - na Santa Mãe Igreja.

Assim, na Sua Infinita Misericórdia, o Senhor mostrou a minha falta de misericórdia para com pobres Almas do Purgatório. Revelou a minha infidelidade na Sua eterna fidelidade; não me abandonando à mercê do meu pecado de omissão. Fazendo-me, ainda, compreender a necessidade de me preparar para a hora da morte quando devo comparecer diante de Deus, Justo Juiz, que vai julgar a minha pobre alma com a Palavra viva da Sua Justiça: Misericórdia (Mc 4,24; Tg 2,13).

A misericórdia que Ele hoje derrama sobre mim, sobre a minha natureza tão mesquinha a ponto de negligenciar meu dever de orar pelas Almas do Purgatório, não pode ser retida. A Misericórdia que vem sobre a minha pobreza humana deve fluir do meu interior sobre todos – bons ou maus. Jesus disse que Rios de Água Viva jorrariam do nosso ventre. São os Rios de Misericórdia que pelo Espírito Santo derramado do coração do Pai Eterno vêm inundar os pobres corações de cada um de nós e mantém nossas almas unidas a Deus.

Com a graça do novo entendimento, orar pelas Almas do Purgatório, sou chamada a manter-me plenamente unida ao Senhor no coração da Mãe Igreja, inundada do Espírito e transbordando a Misericórdia que Jesus derramou sobre mim ao entregar Seu Espírito ao Pai. Derramando em nossos corações Rios de Água Viva no Sangue Redentor por onde jorrou a Misericórdia sobre todos nós.



COMUNIDADE BOM PASTOR

Oração – Ave Maria, Mãe da Igreja, minha Amada Mãe, obrigada pela Sua presença na minha vida desde o meu nascimento. Obrigada por ter atendido à oração da minha madrinha que chegando e vendo o sofrimento da minha mãe que já durava três dias, começou a sacudi-la clamando a Deus com a oração que o anjo proclamou e os homens a saúdam: “Ave Maria, cheia de graça ”... E eu nasci. Roxinha, mas viva. Às seis horas da tarde (conforme está na minha Certidão de Batismo). Nasci pela Sua intercessão e homenageando a Sua Santa Presença.

Obrigada, Bendita Mãe, a Senhora sempre esteve comigo! Até me alcançando milagres. Sempre guardou a família na qual nasci e a linda família que o Senhor me deu. E ainda me atendeu quando lhe supliquei que me ensinasse a amar o Seu Santíssimo Filho de todo coração. E quando esse amor brotou e se derramou do meu coração, o Senhor fez nascer outra família, a Família Bom Pastor.

Peço-Lhe agora que me ajude a corresponder às graças que tenho recebido de Suas benditas mãos, querida Mãe. Que eu termine os meus dias na terra derramando sobre todos a misericórdia que, por Sua intercessão, o Amado Senhor tem derramado sobre mim, sobre a família que Ele me deu e guarda e sobre a Comunidade Bom Pastor que Ele quis criar através da minha vida e a do esposo fiel que Ele me deu, também pela Sua intercessão. Obrigada, Mãe, por todas as graças vindas sobre nós do Seu Sacratíssimo e Misericordioso Coração Materno! Amém!

Doris Hoyer de Carvalho
12/10/2011